

## CAPÍTULO VIII - SOS UFAL: PRODUÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS FOCADAS EM PRIMEIROS SOCORROS POR ESTUDANTES DO CURSO MÉDICO DA UFAL ARAPIRACA

DOI: 10.5281/zenodo.8187469

William Correia da Silva Filho<sup>1</sup>  
Ariana Carla Sousa de Magalhães<sup>2</sup>  
Lidiany Alves Siqueira<sup>3</sup>  
Andrielly Maria Varjão Silva<sup>4</sup>  
Bruna Carvalho Borges<sup>5</sup>  
Eraldo de Oliveira Santos<sup>6</sup>  
Maria Andréia Lopes de Freitas<sup>7</sup>  
Maria Amélia dos Santos Lemos Gurgel<sup>8</sup>  
Marcelo Calazans Duarte de Menezes<sup>9</sup>  
Mônica Roseli Brito Galdino<sup>10</sup>

### Resumo

O SOS-CAST é um projeto que visa disseminar informações relevantes sobre primeiros socorros e situações emergenciais para a comunidade de Arapiraca e para o público em geral, por meio da produção de três episódios disponibilizados em um canal no YouTube. A iniciativa busca capacitar indivíduos para agir de forma segura e eficaz em casos de emergência, fornecendo orientações práticas em situações como engasgo em crianças, picadas de animais peçonhentos, corpos estranhos, além de apresentar a infraestrutura e rotina do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. As gravações foram realizadas após autorização das instituições envolvidas, e os episódios foram publicados conforme finalizados. Os resultados

---

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Pela UFAL/Arapiraca. E-mail: William.filho@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup> Graduando em Medicina Pela UFAL/Arapiraca. E-mail: ariana.magalhaes@ctec.ufal.br

<sup>3</sup> Graduando em Medicina Pela UFAL/Arapiraca. E-mail: Lidiany.siqueira@arapiraca.ufal.br

<sup>4</sup> Graduando em Medicina Pela UFAL/Arapiraca. E-mail: Andrielly.Silva@arapiraca.ufal.br

<sup>5</sup> Graduando em Medicina Pela UFAL/Arapiraca. E-mail: Bruna.borges@arapiraca.ufal.br

<sup>6</sup> Graduando em Medicina Pela UFAL/Arapiraca. E-mail: Eraldo.santos@arapiraca.ufal.br

<sup>7</sup> Doutora pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e docente do Curso de Medicina na UFAL – Campus de Arapiraca. E-mail: maria.freitas@arapiraca.ufal.br

<sup>8</sup> Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas - campus Arapiraca. E-mail: maria.gurgel@arapiraca.ufal.br.

<sup>9</sup> Endocrinologista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas - campus Arapiraca. E-mail: Marcelo.menezes@arapiraca.ufal.br.

<sup>10</sup> Especialista em Pediatria e docente do Curso de Medicina na UFAL – Campus de Arapiraca. E-mail: monica.galdino@arapiraca.ufal.br

obtidos até o momento mostram um alcance significativo, com os dois primeiros episódios alcançando 316 visualizações e o canal do YouTube contando com 29 inscritos. A divulgação nas redes sociais, como no perfil do projeto no Instagram, também obteve interações expressivas, aumentando a visibilidade e a credibilidade do SOS-CAST como uma fonte confiável de informações sobre primeiros socorros.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros, podcast, SAMU

## Introdução

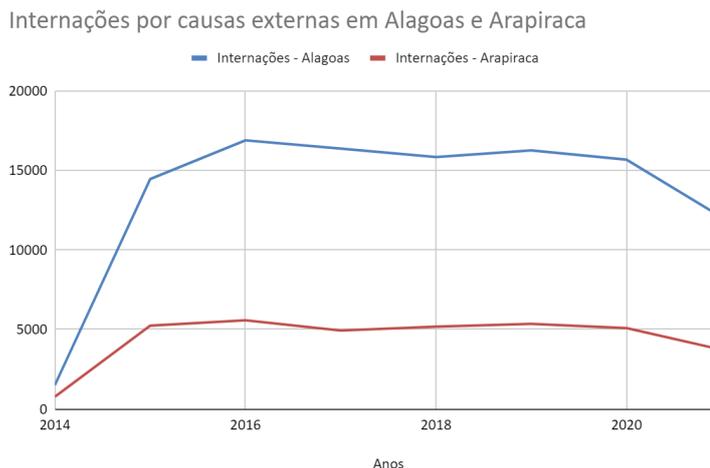
Considerados cuidados básicos de atenção à vida, os primeiros socorros são ferramentas essenciais, especialmente em contextos de acidentes, violências e outras situações de urgência e emergência que envolvam lesões agudas. Nesse sentido, é possível constituir o conceito de primeiros socorros como:

Comportamentos de ajuda e cuidados iniciais promovidos para uma doença ou lesão aguda. Os objetivos dos primeiros socorros incluem a preservação da vida, o alívio de sofrimento, além de prevenir outras doenças e lesões, assim como promover a recuperação. (SINGLETARY *et al.*, p. 575, 2015)

A partir disso, é possível relacionar a boa execução dos primeiros socorros como uma forma de evitar o agravamento da lesão e possibilitar o prolongamento seguro e eficaz da vida. Nesse contexto, tem-se que tais procedimentos podem ser aplicados por qualquer pessoa em qualquer situação que envolva cuidado (SINGLETARY; EPSTEIN *et al.*, 2015), sendo esta capacitada de forma adequada no Suporte Básico de Vida (SBV) anteriormente.

Vinculados à categoria “causas externas” no monitoramento de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), os dados relacionados ao número de internações em casos de acidentes, violências e lesões agudas no estado de Alagoas e na maior cidade do Agreste alagoano (Figura 01) permitem a percepção da relevância do tema no contexto da saúde do estado. De forma semelhante, esses dados relatam o impacto que ações educativas quanto às boas práticas dos primeiros socorros podem ter na redução do agravamento desses eventos. Isso porque ainda existe uma considerável deficiência no conhecimento básico da população acerca dos primeiros socorros (FERREIRA *et al.*, 2017).

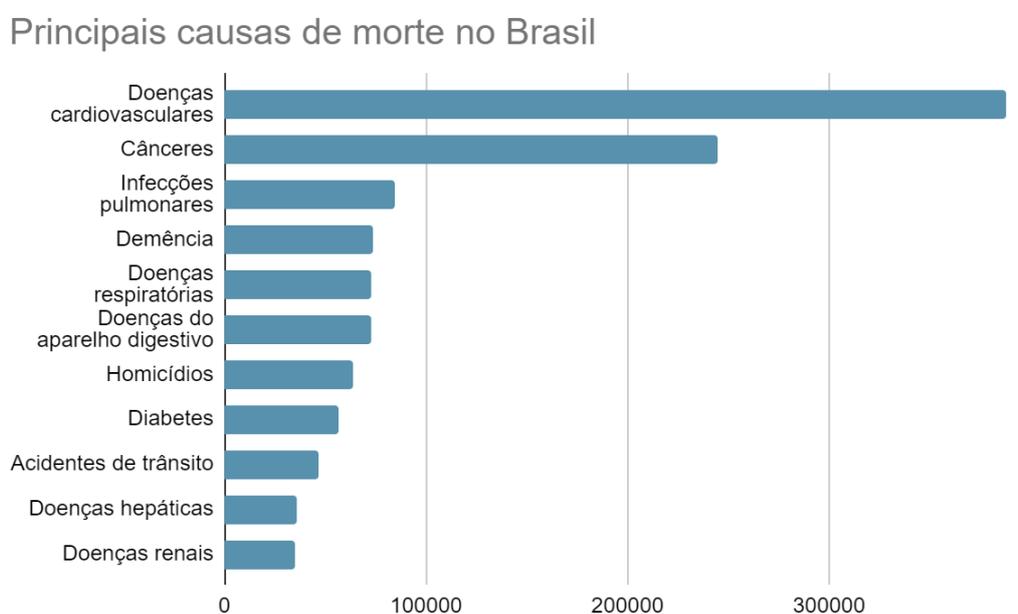
Figura 01 - Volume de internações por causas externas no Sistema Único de Saúde de acordo com o DATASUS



Fonte: Autores (2021)

Essa constatação pode ainda ser observada no estudo de Ferreira *et al.* (2017), o qual, ao realizar um levantamento acerca do conhecimento referente à aplicação da manobra de Heimlich em casos de obstrução grave das vias aéreas, relatou a baixa porcentagem (33%) de indivíduos que afirmaram corretamente que tal manobra deveria ser aplicada. Tal contexto de desinformação implica em maior mortalidade e agravamento do quadro de pacientes por falta de socorros básicos.

Figura 02 - Principais causas de morte no Brasil de acordo com o IHME (2017)



Fonte: Autores (2021)

Resultados de vários estudos mostram que os indivíduos que receberam reanimação cardiorrespiratório de um cidadão/leigo apresentam uma sobrevida maior dos que não receberam nenhuma intervenção e apenas esperam o atendimento especializado (SILVA *et al.*, 2020). Dessa forma, deter o conhecimento sobre primeiros socorros é fundamental para o atendimento primário e básico dos milhares de brasileiros afetados por doenças cardiológicas, que se manifestam especialmente por meio das arritmias, da hipertensão e dos infartos agudos do miocárdio.

Como explicitado acima, o atendimento pré-hospitalar ganhou novas dimensões na contemporaneidade, sendo essencial nos mais variados espaços. Nesse sentido, a necessidade de conhecimentos básicos acerca de práticas de primeiros socorros é primordial para diminuir o sofrimento, evitar complicações futuras e até mesmo salvar vidas. Os primeiros socorros são contemplados tanto em complicações de doenças pré-existentes como é o caso das cardiopatias quanto para acidentes como queimaduras, quedas, incêndios, intoxicações e afogamentos.

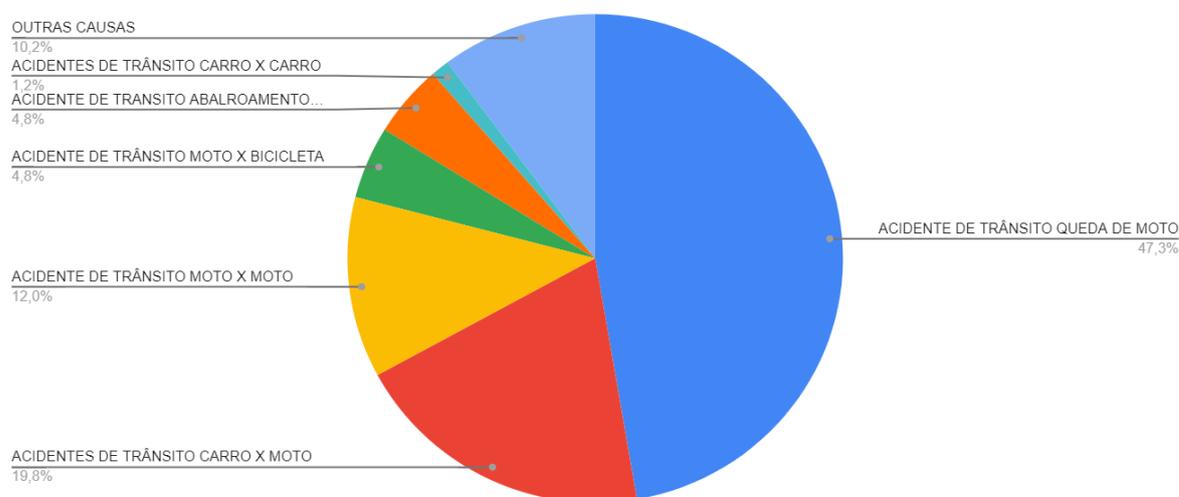
Os acidentes são considerados um grande problema de saúde pública, devido ao elevado número de mortes. De acordo com a OMS, os acidentes de trânsito devem se tornar a 7<sup>a</sup> principal causa de morte em 2030 - desde já se configuram como a principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no mundo (FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ, 2018). Entretanto, apesar de uma errônea percepção de que os acidentes são inevitáveis, eles são evitáveis ou tem seus efeitos minimizáveis em 90% dos casos (PEREIRA *et al.*, 2015). Assim, as medidas de prevenção na ação primária à saúde condizem com o cenário de acidentes, visto que, a conscientização e a promoção da saúde minimizariam esses dados.

O ensinamento de primeiros socorros para leigos, nesse caso, a população em geral, visa elucidar em quais momentos a sociedade comum pode agir, lembrando sempre da responsabilidade que se tem em lidar com vidas. O fundamental é saber que, em situações de emergência, deve-se manter a calma e ter em mente que a prestação de primeiros socorros não exclui a importância de profissionais especializados, como os socorristas, enfermeiros, médicos e os demais profissionais da saúde mais capacitados em lidar com a situação.

Nesse contexto, os principais tipos de acidentes demandam conhecimentos de primeiros socorros; sendo, de acordo com o registro realizado pelo Serviço de

Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), as de maior ocorrência em Arapiraca em fevereiro de 2022, depois das causas clínicas, os acidentes de trânsito.

Figura 03 - Distribuição dos acidentes de trânsito em Arapiraca em fevereiro de 2022



Fonte: Autores (2022)

Na figura 03 é possível visualizar o destaque dos acidentes envolvendo motos nos acidentes de trânsito na cidade, sendo necessário a devida atenção, reconhecimento e avaliação da segurança da cena nesses contextos.

Além destas ocorrências, destacam-se, especialmente entre crianças de 1 à 6 anos, as quedas (69%), seguidas de cortes (20%), Intoxicação química (5%) e a menor incidência de acidentes foi a presença de corpo estranho e obstrução das vias aéreas ambas com (1%) (AZEVEDO *et al.*, 2018)

Também se faz importante destacar que crianças pequenas que introduzem objetos nas cavidades do corpo, em especial na nasofaringe, podem perder a consciência e chegar a óbito (MATOS *et al.*, 2016). Além disso, habilidades básicas de segurança ensinadas, como, por exemplo: disparar um alarme, ligar para 192 solicitando ajuda em uma emergência, avaliar se há ou não lesões, identificar a gravidade das mesmas e os procedimentos básicos que devem ser realizados são habilidades essenciais que a qualquer momento podem ser requisitadas dos integrantes do corpo social, sendo de extrema importância ter o conhecimento das habilidades básicas, as quais têm grande possibilidade de diferenciar entre a vida e a morte.

Apesar de sua relevância no País, o ensino de primeiros socorros ainda é pouco difundido. Prevalece o desconhecimento sobre o tema e o auxílio a vítimas em situações de urgência ou emergência apenas pelo impulso da solidariedade, sem treinamento adequado, o que pode causar danos irreparáveis (Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RMF, et al., 2015).

Nesse sentido, apesar do altruísmo exercido pela população em situações de risco, é necessária a capacitação adequada para que o auxílio exerça um papel benéfico diante do ocorrido, objetivando o maior bem possível e evitar todo e qualquer mal. Assim são necessários mais espaços de integração entre os serviços de emergência e a sociedade, como um maior número de iniciativas que possam auxiliar com o suporte à vida, como o SAMU e o Corpo de Bombeiros Militar, na conscientização e capacitação social no tocante aos primeiros socorros.

Como estratégia educacional de alcance de público, tem-se que os podcasts são uma forma de comunicação de massa online que tem ganhado cada vez mais popularidade e inserção quanto ferramenta de propagação de conhecimento (STRICKLAND; BROOKE; ZISCHKE; LASHLEY, 2021). No presente trabalho, pretende-se usar as ferramentas audiovisuais como potenciais transformadoras do processo de ensino-aprendizagem.

A proposta tem como objetivo geral disseminar informações sobre os primeiros socorros de maneira segura e eficaz, tanto para a comunidade de Arapiraca quanto para o público interessado no tema na internet. Para alcançar esse propósito, serão utilizadas ferramentas digitais que visam combater a disseminação de senso comum e informações equivocadas relacionadas aos primeiros socorros. A iniciativa busca capacitar indivíduos para agir de forma adequada em emergências, garantindo uma resposta rápida e eficiente diante de acidentes ou incidentes, e contribuindo assim para a promoção da segurança e do bem-estar da população em geral.

### **Metodologia**

O podcast intitulado SOS-CAST tem como finalidade produzir três episódios que serão disponibilizados em um canal no YouTube, visando alcançar amplo e irrestrito acesso da população em geral. Os temas abordados serão cuidadosamente selecionados para fornecer informações relevantes sobre primeiros socorros e situações emergenciais. O primeiro episódio abordará a infraestrutura e rotina do

SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, sendo que as gravações já estão em andamento para garantir um conteúdo detalhado e esclarecedor sobre o funcionamento desse serviço essencial.

O segundo episódio será um mini-treinamento com o Corpo de Bombeiros, focado em situações emergenciais de engasgo em crianças. O objetivo é oferecer orientações práticas e fundamentais para os pais e cuidadores, capacitando-os a agir corretamente em caso de uma emergência desse tipo. Por fim, o terceiro episódio apresentará um diálogo com um médico emergencista especializado (ainda a ser definido) sobre as principais ocorrências emergenciais, incluindo quedas, picadas de animais peçonhentos e casos de corpos estranhos. Essa conversa trará informações valiosas sobre como reconhecer os sinais de alerta e agir de maneira adequada nessas situações críticas.

Os episódios serão publicados no canal do YouTube à medida que forem finalizados, permitindo que o público possa acessar as informações assim que estiverem disponíveis. A divulgação do podcast será feita por meio do perfil do projeto @SOS.Ufal no Instagram, em data oportuna, para alcançar o máximo de pessoas interessadas em aprender sobre primeiros socorros e como lidar com situações de emergência de forma segura e responsável.

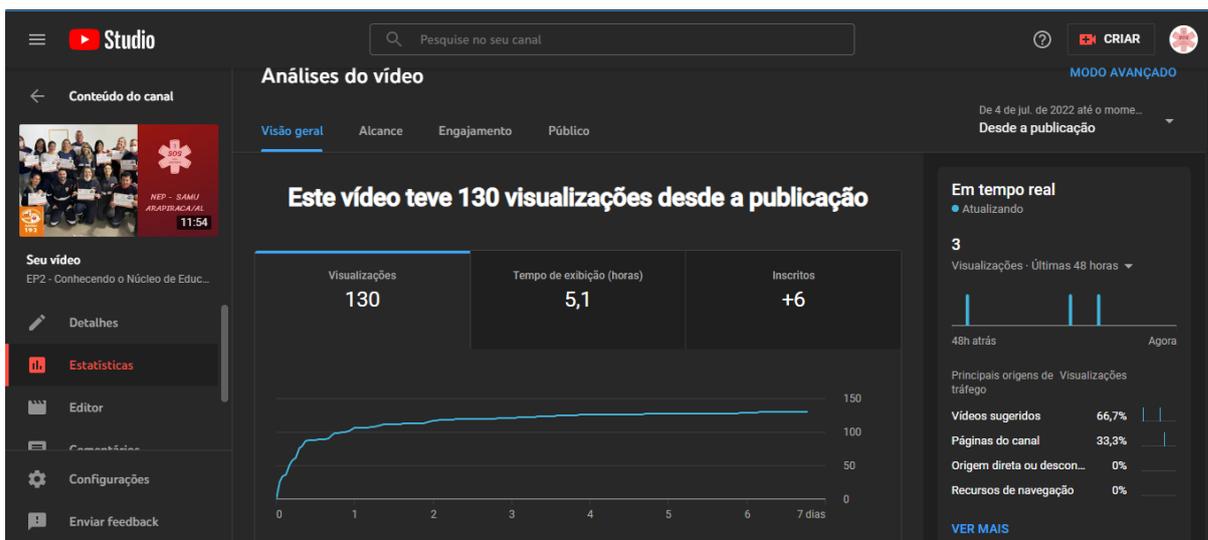
## Resultados

Fizemos uma visita ao SAMU Arapiraca no dia 12/05/2022, fomos apresentados a Dra. Karina Cavalcante que nos recepcionou e autorizou que fizéssemos as gravações do local. Inicialmente fizemos uma entrevista com ela, a qual abordou os temas **PAPEL DO SAMU, PROFISSIONAIS, INFRAESTRUTURA, INFRAESTRUTURA** do roteiro em anexo. Posteriormente, ela nos apresentou toda a estrutura do SAMU e então, fizemos as filmagens, contemplando a USA adulto, sala de regulação, farmácia, sala de equipamentos, local de higienização dos materiais e ambulâncias, e ainda, futuras instalações que estavam em reforma. Este episódio foi lançado no dia 27/06/2022 no canal do youtube “SOS Cast” [https://www.youtube.com/watch?v=jA9wu2DP\\_5E](https://www.youtube.com/watch?v=jA9wu2DP_5E)

O episódio obteve 316 visualizações desde seu lançamento até o dia 11/07/2022.

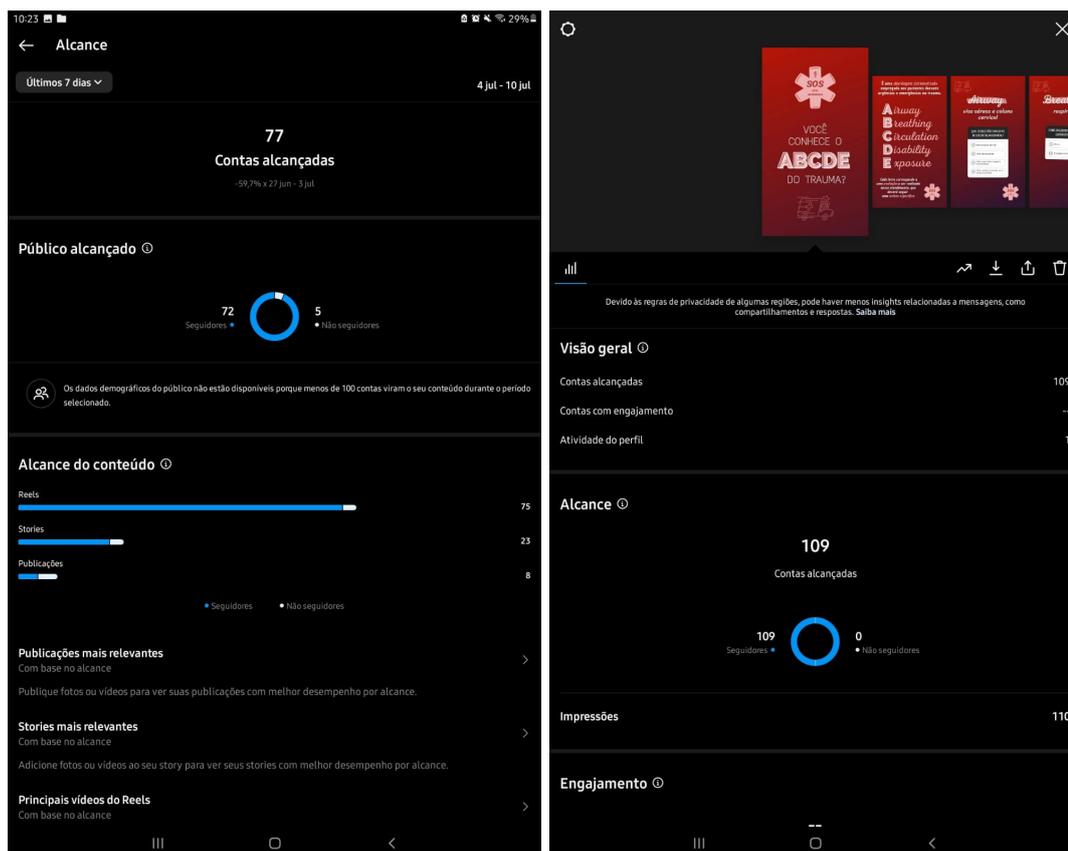


Em 21/06/2022, retornamos ao SAMU para acompanhar o técnico de enfermagem e condutor Wittames Santos, que estava treinando os futuros profissionais do samu. Tivemos a oportunidade de acompanhar uma parte desse treinamento e com a autorização dele gravamos alguns momentos. Logo depois, o entrevistamos sobre os temas **O QUE A POPULAÇÃO LEIGA DEVE SABER?, PRINCIPAIS MANOBRAS E O NEP (NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE)** do roteiro. No dia 25/06/2022 fomos convidados para acompanhar algumas ocorrências do SAMU e com a devida autorização e preservação dos populares e vítima, mostramos nesse segundo episódio um pouco da atuação da equipe na prática. Este episódio foi publicado no dia 04/07/2022 no canal do youtube <https://www.youtube.com/watch?v=ACQHMRmmfCk>



O episódio apresenta 130 visualizações desde seu lançamento até o dia 11/07/2022

Nas redes sociais, fizemos 6 publicações no feed e 1 enquete nos story, duas publicações abordando o ABCDE do trauma, 2 para divulgação dos episódios e 1 para divulgação da nossa cartilha sobre primeiros socorros. A enquete foi sobre o ABCDE do trauma e teve um alcance máximo de 109 contas e mínimo de 77 contas. Nesse período de 01/05/2022 até 11/07/2022, tivemos um aumento de 44 seguidores e um alcance de 77 contas. O Canal no youtube na data 11/07/2022 estava com 29 inscritos.



## Considerações Finais

O projeto SOS-CAST tem como finalidade a produção de três episódios que serão disponibilizados em um canal no YouTube, com o objetivo de disseminar informações relevantes sobre primeiros socorros e situações emergenciais para a população em geral. Os temas selecionados incluem a infraestrutura e rotina do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e a atuação do NEP.

Através desses episódios, a equipe busca capacitar e conscientizar o público sobre ações seguras e eficazes em casos de emergência, proporcionando acesso amplo e irrestrito ao conhecimento por meio do canal no YouTube e do perfil do projeto no Instagram. Os resultados obtidos até o momento demonstram a relevância e o impacto positivo do projeto, incentivando a continuidade e expansão dessa iniciativa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL TREINAMENTOS. **O que é APH?** 2017. Disponível em: <https://22brasil.com/o-que-e-aph/>. Acesso em: 01 dez. 2021.

AZEVEDO, Ana Paula Francis de *et al.* **PERFIL DOS ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS MENORES DE SEIS ANOS**. 2018. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Univag, Várzea Grande, 2018. Disponível em: <https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/enf/article/view/52/51>. Acesso em: 27 nov. 2021.

BADZIAK, Rafael Policarpo Fagundes; MOURA, Victor Eduardo Viana. **Determinantes Sociais da Saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde**. R. Saúde Públ. Santa Cat., ISSN: 2175-1323, Florianópolis, Santa Catarina - Brasil, v. 3, n. 1, jan./jun. 2010.

BRASIL. Decreto nº 6286, de 05 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. **Decreto Nº 6.286**. Brasília, 05 dez. 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm). Acesso em: 04 dez. 2021.

BRASIL. Lei nº 13722, de 04 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.. **Lei Nº 13722**. Brasília, 04 out. 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm). Acesso em: 16 dez. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS**. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em 29 de novembro de 2021.

BUSS, Paulo Marchiori; FILHO, Alberto Pellegrini. **A Saúde e seus Determinantes Sociais**. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007  
COELHO, Jannaina Pereira Santos Lima. ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS E SUA EFICÁCIA. **Revista Científica do Itpac**, Araguaína, v. 8, n. 1, p. 1-4, jan. 2015.

COSTA, Onier do Carmo; NUNES, Luiz Alexandre de Menezes. Nível de conhecimento em Primeiros Socorros dos Professores de Educação Física das Escolas de São Luís/MA. **Revista Ceuma Perspectivas**, [S. L.], v. 28, n. 2, p. 35-42, ago. 2016.

FERREIRA, Maria das Graças Nogueira *et al.* O LEIGO EM PRIMEIROS SOCORROS: uma revisão integrativa. **Revista de Ciências da Saúde: Nova esperança**, [S. L.], v. 15, n. 3, p. 12-20, dez. 2017. Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Artigo-02.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.